

Estudo do Livro A Caminho da Luz

Emmanuel – Chico Xavier

Tema: 13 – Cap. XVIII – Os abusos do poder religioso

XVIII – Os abusos do poder religioso

Fases da Igreja Católica - Gregório VII - As advertências de Jesus - Francisco de Assis - Os Franciscanos - A Inquisição - A obra do Papado

173. Apesar de seus numerosos desvios, nunca o Catolicismo foi de todo abandonado pelas potências do bem, no mundo espiritual. (P. 155)

174. Como os vários imperadores dispunham da Igreja de acordo com os seus caprichos pessoais, transformando a sede do Catolicismo em vasto mercado de títulos nobiliárquicos de toda a espécie, a instituição católica trabalhou para libertar-se de semelhante tutela, o que se conseguiu depois do papa Estêvão II, em 756, com a organização do chamado Patrimônio de São Pedro. (P. 156)

175. Mas a situação de descalabro moral prosseguiu até depois do século X, quando os Apóstolos do Senhor, deplorando semelhantes espetáculos de indigência espiritual, promovem a reencarnação de numerosos auxiliares da tarefa remissora. (P. 156)

176. Foi assim que surge a figura de Hildebrando, conhecido como Gregório VII, que se destacou por sua fé e pela sinceridade que lhe caracterizaram as atitudes. Eleito papa, reconheceu ele que as primeiras providências que lhe competiam eram as do combate ao simonismo no seio da Igreja e a recondução desta ao verdadeiro Cristianismo. (PP. 156 e 157)

177. Instalada nas suas imensas riquezas e dispondo de todo o poder e autoridade, a Igreja poucas vezes compreendeu a tarefa de amor, que competia à sua missão educativa. (P. 157)

178. Habituada a mandar sem restrições, muitas vezes recebeu as advertências de Jesus à conta de heresias condenáveis, que era preciso combater e profligar. (P. 157)

179. As exortações do Alto se faziam sentir também fora do ambiente religioso, evidenciando o efeito dos exemplos do Cristo na sociedade, como ilustra muito bem o caso de Pedro de Vaux, de Lião, que se despojou de todos os bens em favor dos pobres e necessitados. Evidentemente, os valdenses foram excomungados pelo arcebispo local e depois, em 1185, pelo papa. (P. 158)

180. As perseguições aos chamados "hereges" e o negro projeto corporificado depois na Inquisição preocupavam o mundo espiritual, onde se aprestaram providências e medidas de renovação educativa. Reencarna-se, então, na região da Úmbria, um dos maiores apóstolos de Jesus, que recebeu o nome de Francisco de Assis. (P. 159)

181. Seu exemplo de simplicidade e de amor, de singeleza e de fé, contagiou numerosas criaturas, mas não foi suficiente para converter a Igreja, que não

entendeu que a lição trazida por Francisco era para ela mesma. (P. 160)

182. Em 1231 o Tribunal da Inquisição estava consolidado com Gregório IX e a repressão das "heresias" foi o pretexto de sua consolidação na Europa, tornando-se o flagelo e a desdita do mundo inteiro, em nome daquele que é amor, perdão e misericórdia. (P. 161)

183. Obra direta do Papado, de existência injustificável, a ação criminosa e perversa da Inquisição entrou a evolução da Humanidade por mais de seis longos séculos. (P. 161)

Estudo baseado no material extraído do site:

<http://espiritismo-nascimento.blogspot.com/2010/09/caminho-da-luz-resumo.html>

10 de setembro de 2010 - Postado por Prof. Edgar.